

O DESTINO SOCIAL DOS FILHOS DE PROFESSORAS PRIMÁRIAS: A UNIVERSIDADE PÚBLICA COMO LIMITE?

Cibelle Cristina Lopes e Silva

DDSE.

2. Didática, Formação e Profissão Docente

A família por intermédio de suas ações materiais e simbólicas, tem papel importante na vida escolar dos filhos, papel que não pode ser desconsiderado. Trata-se de uma influência que resulta de ações muitas vezes sutis, nem sempre conscientes e intencionalmente dirigidas. (ZAGO, 2000, p.20).

O presente trabalho se propõe a analisar a trajetória escolar de filhos de professoras primárias, da cidade de São João del-Rei. São filhos de pais trabalhadores urbanos qualificados e semiquilificados e de mães que trabalham diretamente na rede de ensino. Parto de hipótese de que essas mães possuem um capital de informação diferenciado sobre a dinâmica do sistema escolar e sobre o peso do processo de escolarização para o futuro de seus filhos que propicia a realização de trajetórias de escolarização de longa duração. Ou seja, tais mães conhecem e reconhecem a importância da escola na vida social de seus filhos. Os pais professores, convictos do valor do capital escolar, desenvolvem forte aspiração a “bens” escolares superiores; aspirações seguidas de realizações concretas e eficazes, pois que, na condição de agentes da instituição escolar, conhecem bem esse meio, conseguem comparar com discernimento, rentabilizando assim as possibilidades de ação que ela oferece aos usuários (NOGUEIRA, 1998).¹

Meus dados iniciais indicam a necessidade de se priorizar aqui a profissão materna. Parece residir nela a ampliação dos horizontes escolares dos filhos. Mesmo porque, para a região do campo das vertentes, onde se localiza São João del-Rei, existem alguns estudos que comprovam que mesmo sendo consideradas a elite cultural da cidade, no mercado matrimonial elas não podem escolher seus pares a partir de uma perspectiva cultural e sim, a partir da oferta matrimonial disponível, o que as obriga a se casarem com sujeitos que se ocupam com profissões socialmente desvalorizadas tais como lavrador, motorista, pedreiro, entre outras (SANTOS, et al, 2006).²

¹ NOGUEIRA, Maria Alice. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo: n.7, p.42-56, jan./abr. 1998.

² SANTOS, Carla Ap. de Resende. et AL. *Perfil sociocultural dos professores das séries iniciais da rede municipal de Lagoa Dourada – MG*. Trabalho de Conclusão de Curso. Coordenadoria do curso de Pedagogia da UFSJ. São João Del-Rei, 2006.

A metodologia consiste em revisar a bibliografia acerca do referencial teórico dessa pesquisa, sobretudo os conceitos de Pierre Bourdieu. Efetuaremos, também, após a definição do conjunto das professoras, uma entrevista semi-estruturada com um subgrupo de seus filhos. A entrevista que nos propomos a fazer é centrada exclusivamente no destino social desses estudantes. Qual seria a influência das mães que trabalham diretamente na rede de ensino, na vida desses filhos? Como foi a presença dessas mães durante toda a trajetória escolar e social desses filhos? Que papel essas mães desempenharam? No que a profissão educadora influencia na vida dos seus filhos? Quais carreiras esses filhos iriam percorrer? Onde se ingressariam no mercado de trabalho? A nossa proposta é gravar o discurso produzido pelos sujeitos da pesquisa acerca do tema proposto e, após transcrição, efetuaremos uma análise desse material, a partir do qual procuraremos construir categorias explicativas para o fenômeno investigado nos moldes propostos por Kaufmann (1996)³ e Brandão (2000)⁴. Através das orientações desses autores construiremos unidades significativas que possam auxiliar na explicação do fenômeno que ora nos propomos a investigar. As unidades significativas são construções teóricas produzidas a partir de um conjunto de diferentes discursos pronunciados, sobre um mesmo motivo, mas que podem revelar disposições completamente diferentes dentro de um mesmo campo.

Essas unidades significativas passam então, em diálogo com a produção teórica que orienta o projeto, a informar a análise do material coletado junto aos investigados. Elas são próprias de um tipo de pesquisa que prioriza o discurso dos sujeitos em detrimento dos dados quantitativos, mas, poderão dar sentido e ressignificar aqueles em diferentes circunstâncias, como por exemplo, em Portes (2001), momento em que se associou as unidades significativas construídas através do discurso de um conjunto de seis universitários, acompanhados durante dois anos, aos dados produzidos por diferentes pesquisas sobre o conjunto de estudantes brasileiros provenientes das camadas populares.

Através dessa proposta metodológica e a partir dos estudos conceituais de Pierre Bourdieu e colaboradores sobre o capital cultural, esperamos investigar a influência da profissão professora primária no destino social de seus filhos, identificar quais disposições presentes na trajetória dos filhos de professoras primárias atuam na inserção dos mesmos no mercado de trabalho e qual é o destino social de seus filhos.

³ KAUFMMAN, Jean Claude. *L'entretien compréhensif*. Paris. Nathan, 1996.

⁴ BRANDÃO, Zaia. Entre questionários e entrevistas. In: NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo e ZAGO, Nadir (Orgs.). *Família e escola*. Trajetórias de escolarização em camadas médias e populares, 2000.

Palavras-chaves: Sociologia da Educação, Professoras Primárias, Destino Social.